



ANO LECTIVO DE 2007/2008

FILOSOFIA – 10º ANO

INICIAÇÃO À ACTIVIDADE FILOSÓFICA

0. PRÉ-REQUISITOS

- Capacidade para ouvir e compreender globalmente uma informação;
- capacidade para, com clareza, expor uma ideia ou resumir uma situação;
- capacidade de ler e compreender globalmente uma mensagem escrita.

1. OBJECTIVOS/COMPETÊNCIAS

- Distinguir a racionalidade filosófica de outros tipos de racionalidade;
- identificar as principais áreas e problemas da filosofia;
- reconhecer o trabalho filosófico como actividade argumentativa;
- iniciar o desenvolvimento de competências discursivas;
- familiarizar-se com os instrumentos e métodos do trabalho filosófico.

2. CONTEÚDOS

2.1. O QUE É FILOSOFIA? (5 blocos)

- A especificidade da Filosofia face a outros saberes.
- Filosofia, ciência e conhecimento vulgar.
- Os problemas da filosofia. As disciplinas filosóficas.
- O valor da Filosofia.

2.2. A DIMENSÃO DISCURSIVA DO TRABALHO FILOSÓFICO (5 blocos)

- Problemas, teses/teorias e argumentos.
- Proposição e argumento. Verdade e validade. Argumentos fortes e fracos.
- Argumentos dedutivos e indutivos.
- O método filosófico: argumentação e contra-argumentação.

3. AVALIAÇÃO

3.1. Avaliação de diagnóstico ⇒ no decurso dos 5 primeiros blocos, incidindo sobre os pré-requisitos, com ou sem utilização de um instrumento formal.

Obs.: os resultados da avaliação de diagnóstico, mesmo quando não for utilizado um instrumento formal, devem ser devidamente registados num

quadro próprio que caracterize o nível do aluno (B, S ou I) e indique as estratégias a adoptar, quando necessárias.

3.2. Avaliação formativa ⇒ fichas de trabalho sobre textos, exercícios de aplicação, e relatórios de aula

3.3. Avaliação sumativa ⇒ teste (fins de Outubro) e todas as tarefas que tenham sido objecto de classificação.

4. METODOLOGIAS

- Exposição com apelo às experiências e conhecimentos dos alunos;
- clarificação de conceitos;
- análise e comentário de textos;
- diálogo livre e orientado;
- elaboração de relatórios escritos;
- exercícios de aplicação.

5. RECURSOS

- Manual adoptado;
- quadro comparativo dos diferentes tipos de saber;
- quadro sobre as diferentes áreas da Filosofia;
- quadro comparativo da dedução e da indução.
- quadro com os principais tipos de argumento e contra-argumento;
- selecção de textos argumentativos;
- fichas de trabalho e de exercícios de aplicação;
- textos de apoio.

6. BIBLIOGRAFIA

- Nagel, Thomas (1987) *Que Quer Dizer Tudo Isto?* Trad. de Teresa Marques, Lisboa. Gradiva, 1995.
- Warburton, Nigel (1995) *Elementos Básicos de Filosofia*. Trad. de Desidério Murcho, Lisboa, Gradiva, 1998.
- Russell, Bertrand (1912) «O Valor da Filosofia». Trad. de Álvaro Nunes, in *Crítica*, http://criticanarede.com/html/fil_valordafil.html .
- Warburton, Nigel (s.d.) «O que é Estudar Filosofia?». Trad. de Desidério Murcho, in *A Arte de Pensar*, http://www.didacticaeditora.pt/arte_de_pensar/leit_warburton.html
- Newton-Smith, *Lógica: Um Curso Introdutório*, Trad. de Desidério Murcho, Lisboa, Gradiva, 2005²
- Weston, Anthony (1996) *A Arte de Argumentar*. Trad. de Desidério Murcho. Lisboa, Gradiva, 1996.
- Cornman, Lehrer e Pappas (1992) «Os Instrumentos do Ofício», in *Crítica*, http://www.criticanarede.com/html/fil_instrumentosdooficio.html , trad. de Alvaro Nunes.
- Padrão, António Aníbal (2004), «Algumas Noções de Lógica», in *Crítica*, http://www.criticanarede.com/log_nocoos.html .